



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 403

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - RIO
TELEPHONO CENTRAL - 2159

5.ª FEIRA
9
JUNHO
1927

Os sovietes dos opera-
rios e camponeses
são uma caracteris-
tica da ditadura do
proletariado, uma
maneira de dirigir os
assuntos de Estado
sem a burguezia e
contra ella.

Lenine

Os vendidos ao ouro estrangeiro!

Aqui, nesta folha proletaria, não tememos devassas. Nossos balanços são periodicamente publicados, para conhecimento dos trabalhadores. Estamos com um deficit superior a 15 contos de réis, carga pesadissima para um jornal pobre como é A NAÇÃO proletaria!
Façam o mesmo os jornaes "patriotas" e "nacionalistas", que vivem das subvenções e annuncios (forma de subvenção) dos bancos e empresas estrangeiros como a Light, exemplo mais conhecido. Abram suas á devassa publica!
Não se illudam os ingenuos! A imprensa burgueza, ao serviço do capitalismo nacional e internacional, está se sagrando em saude. Ella não se vende ao ouro de Moscou, porque já está vendida ao ouro de Londres ou de Nova York, isto é, ao ouro dos inimigos de Moscou...

Desimperializemos o Brasil! A lei de férias burlada

PROLETARIOS E PEQUENOS BURGUEZES, AS RIQUEZAS NACIONALES ESTÃO NAS GARRAS DOS BANQUEIROS DE LONDRES!

Abaixo a intervenção do imperialismo estrangeiro na vida interna do paiz!

Vamos provar irrefutavelmente que o Brasil é uma semi-colônia do imperialismo, pois o que não pertence aos financeiros de Londres, pertence aos de Nova York. Ficará assim explicada a intervenção dos banqueiros britânicos na vida interna do paiz. Igualmente, o interesse que elles têm na aprovação das leis scleradas actuaes para que, de semi-colônia, o Brasil desça a verdadeira colônia e assim possa ser me-

possuem a radio-telegraphia — a Marconi. E o telegrapho: a Western. Tem como instrumentos de corrupção bancos riquissimos: o Banco Real do Canada, o Banco Britannico, o Banco Canadense do Commercio, o Banco de Londres. Tem linhas de navegação como a Prince Line e a Mala Real. Disputam o mercado brasileiro de kerozene, óleo com-

busivel, óleo Diesel, óleo car-

ros brasileiros. E foi o proprio presidente da Republica quem lhes entregou a chave desses segredos... Enterraram dinheiro na America Fabril, a maior empresa textil do paiz. Dominam-na. Possuem fazendas de café — a Brazilian Warrant. Influíram sobre Bernardes,

São outros tantos instrumen-

tos!

QUE MAIS FALTA?

Pelo menos de uma coisa poderiamos ser donos. Pois até isto os banqueiros de Londres nos tiraram! Horror dos horrores! Devido á City Improvements, nem mesmo somos os proprietarios daquillo que purga-

EMQUANTO AS LEIS INFAMES E SCLERADAS CONTRA OS TRABALHADORES SÃO RIGOROSAMENTE APPLICADAS, AQUELLAS QUE DE ALGUMA FORMA VÊM BENEFICIAL-OS SÃO MYSTIFICADAS E NÃO CUMPRIDAS

DISCURSO DE AZEVEDO LIMA, DEPUTADO DO BLOCO OPERARIO

Na sessão de hontem da Camara, o Sr. Azevedo Lima proferiu o seguinte discurso:

O Sr. Azevedo Lima — Vou, hoje, ser objecto de minha pequena oração, Sr. presidente, assumpto fundamentalmente importante para os trabalhadores do Brasil, para todas as categorias de mensalistas, salaristas e diáristas.

Vou referir-me á lei de férias, marcadas os prazos de 90 dias para os actuaes empregados e operarios daren cumprimento das disposições dos paragraphos 2.º e 3.º do artigo 121, e o de 120 dias para que os estabelecimentos e empresas satisfizessem a prescrição do artigo 16.

O artigo 16, do decreto 17.452 de 3 de outubro, isto é, o regulamento aprovado em consequencia do determinado no decreto executivo, a lei de férias, cada um dos paragraphos 1.º, do artigo 11.



O polvo imperialista estrangeiro enrodilha e tritura o proletariado brasileiro. E os jornaes "patriotas", deslumbrados com a miragem dos saccos de dollares e esterlinas, applaudem a transformação do Brasil em colmeia de Sua Magestade o Imperialismo. Assim, a burguezia brasileira vende sua "patri". Judas immortal!...

Ruy Barbosa, Nilo Peçanha, influem sobre Washington, como no caso da compra da São Paulo-Railway. Influem sobre "O Paiz", a "Gazeta de Notícias", a "A Noticia" e o "Jornal do Commercio". E a igreja presbyteriana? E o exercito de salvação?

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!

Esta lei determina, Sr. presidente, no artigo 21, que ficarão

cuja applicação não tem correspondido ás esperanças das classes operarias, quer por motivo dos defectos da lei, ou do regulamento, quer em consequencia do aparelho incumbido de por ella velar e fiscalisar a sua execução.

mos. Os detritos do nosso organismo vão para a guela insaciavel dos imperialistas ingleses que os devoram gulamente e os transformam em brilhantes e sonoras esterlinas.

Alé onde chega a nossa desgraça!</

HOJE PROLETARIOS DE NICTHEROY! ECOS

ANIVERSARIOS
Faz annos, hoje, Elmano Cesar, funcionario de Imprensa Nacional.
Faz annos, hoje, Nina Pimentel Coelho, esposa de Carlos Pimentel Coelho, promotor publico de Cabo Frio.
Faz annos hoje, Cesar Brito, antigo collaborador da "A Nação".

REVISÃO DO PASSADO

Crítica aos anarquistas

Em diversas reuniões os anarquistas, desde o analfabeto ao papa Otica, todos se esforçam para organizar o futuro passado.
Ha os que dizem que é preciso saber quem é o culpado da desorganização do proletariado. Entretanto até hoje nada mais tem feito do que atacar as coisas russas e os comunistas. Só. Isso somente os preocupa. Sobre organização, nem uma palavra: nem um acto.

O balanço do passado, elles não o podem nem o sabem fazer.
Limitam-se a defender os seus "sagrados principios" que os ha de levar ao syndicalismo... de gualda e dahi a "santa anarquia".
Ora por nós!

REVENDO O PASSADO

Para os anarquistas não ha tempo nem espaço.

Os períodos do ante-guerra e do pós-guerra para elles não ha significado algum.
A desorganização da burguezia e a incredulidade de uma revolução proletaria, que se apropriaria sem indemnizações, neste século, tudo isto para 1917 e 18 obrigou a burguezia a uma nova tatica politica e a um novo sistema de produção. As offensivas do pós-guerra da burguezia contra o proletariado, a intervenção do Estado burguez nos mais simples e inoffensivos movimentos, para os anarquistas não tem significado historico nem social.

A organização de grandes "trusts" para matar o artesanato e a concorrência, trouxe como consequencia a centralização das grandes massas identificando-as nas mesmas necessidades; isto nada continua representando para os crustaceos da anarquia. Nada comprehendem no phenomeno fascista.

As revoltas de 5 de julho de 1922 e 1924 nenhum effeito produziram nelles.

O meio a disciplina e a obsecração pelo anarquismo, o credulismo, a má fé de uns e a ignorancia de outros, estupidificação, os cegos.

LUTA DE CLASSES

Para elles a luta de classes é uma questão puramente accidential.

Burguezia e proletariado são simples substantivos, porque affirmam que não existe luta de classes. A grande burguezia diz a mesma coisa. Para elles não ha uma questão proletaria, mas uma questão "social".

Quer dizer: existe o mal social, que todos soffrem, burguezes e operarios. Exploradores e explorados, são todos victimas... são todos "humanos".

Essas concepções estariam bem na bocca de um Johnson de Figueiredo, de um Pereira Carneiro, ou de um Antonio Prado.

Que vos parece isto, os companheiros que passaes 10 horas em cima de um andaim e dentro de uma officina de calçados?

Ha ou não ha uma questão operaria? Sentis ou não sentis a differença entre o vosso modo de vida e o dos vossos patrões?

Nemham de vós, companheiros, desconhecis esta grande e fundamental verdade. Vós padeceis que os ordenados não chegam para a vossa subsistencia e, por isso, sois obrigados a fazer extraordinarios, que vos roubam as energias, que vos enfraquecem, as forças, a final de contas no fim do mez nada resolveis. O estavel da casa, os pingentes nos trechos para irdes para os vossos barracões, as multas nas fabricas, os descontos, as entradas 5 minutos atrasados, as anemias em vossos lar, a tuberculose e a syphilis em vossos filhos são demonstrações inaproveitaveis de que existe uma questão proletaria.

Quem de vós o negará? Só mesmo os pandegos anarquistas.

O OPERARIO COMO FACTOR DA RIQUEZA SOCIAL

Para os anarquistas, o proletario não deve passar de uma machina em regimen burguez.

Negam ao proletario — que o neguem aos seus correligionarios politicos — o direito de intervir na vida activa do paiz, de tomar parte integrante na vida politica nacional e internacional, para a dessecar, para a criticar, para, por meio della quebrar os caninos da burguezia.

Operarios sem partido, o anarquismo pertence ao passado. O futuro é o comunismo — Nelson de Figueiredo.

Todos ao festival a realizar-se no proximo sabbado, 11 do corrente, ás 22 horas, na sede da Liga Operaria da C. Civil, á Rua de São João 95, sobrado Em beneficio da "A Nação"

Giacomo Matteotti

A COMEMORAÇÃO DE AMANHÃ

Symbolo das mil e mil victimas da tyrannia fascista, será commemorado amanhã, 10 de junho, terceiro anniversario do seu barbaro assassinato, ás 8 horas da noite, na rua do Acre n. 19.
Falarão diversos oradores. Nesta allia manifestação civica de confraternização dos Povos, contamos com o comparecimento de todos os que lutam por um porvir da humanidade, melhor do que o presente. Os operarios, pelos quaes o grande morto dedicou a sua joven existencia: os intellectuaes que, sem distincção politica, consideram a Liberdade conquista sagrada da civilização, indispensavel para os Povos como o ar que se respira; a generosa classe academica que constitue a phalange da democracia Brasileira de amanhã, — venham todos manifestar a sua repulsa de homens livres pela mais hedionda tyrannia da historia: a tyrannia fascista, que após ter reduzido a Italia a um cemiterio, tenta estender os seus tentaculos de barbaria além das fronteiras.

A Liga Italiana do Direito do Homem.

A decomposição do anarquismo

AS CONTRADIÇÕES DE OTICA

Operarios sem partido, ponde a mão na consciencia e vede onde está a razão!

DOIS PESOS E DUAS
João Otica desencadeou contra nós, através dos syndicos, uma violenta offensiva. Vamos responder-lhe com uma contrareffensiva e quebrar completamente a sua linha estrategica e reduzi-lo ás suas verdadeiras proporções de reaccionario.

BOLLELI
Na reunião dos padeiros, a 21 de maio, Romeu Bolleli, vendo que ouvíamos Otica em silencio, declarou que não respondiamos porque não tínhamos resposta (textual). Não, Bolleli! Não apartemos nem respondemos para não perturbar o discurso de Otica. Temos educação e disciplina. Pretendamos responder logo depois de Otica terminar, mas os seus amigos impossibilitaram que o nosso orador que o nosso detetive lo orador falasse. Tentamos, mas em vão.

DOIS PESOS E DUA MEDIDAS
Os anarquistas querem ser ouvidos em silencio. Mal, porém, um dos nossos oradores se levantou, a algarazas é tamanha que as palavras do orador ficam abafadas. Impossível discutir com gente assim, sem um mínimo de tolerancia e educação.

Para os anarquistas, a maxima liberdade. Liberdade absoluta. Para nós, nem mesmo o direito elementar de defesa. Não é verdade que a ditadura anarquista lembra a ditadura de Bernades e Fontoura?

Eis a grande lição da reunião de 21 de maio nos Padeiros.
OTICA DEFORMA O COMUNISMO
Disse Otica no syndicato dos padeiros que "a obra dos trabalhadores ha de ser obra dos proprios trabalhadores sem preciação de politicos nem de partidos".

Essa concepção não é de Otica. É uma caricatura do celso pensamento de Marx e Engels, fundadores do comunismo. Para estes, "a emancipação dos trabalhadores ha de ser obra dos proprios trabalhadores".

Otica apega-se a esse pensamento e deformo-o. Ah! está toda a historia do anarquismo.

O anarquismo foi um desvio oportunista do comunismo de Marx. Oportunismo da esquerda. Como a social-democracia foi outro desvio oportunista — para a direita....

O anarquismo foi a alliança das concepções de Bakunine com algumas idéas essenciaes de Marx — deformadas.

A deformação no caso actual é tipica: Otica parte de uma theoria de Marx e chega a uma conclusão contraria ao marxismo. Marx prova que "a emancipação dos trabalhadores ha de ser obra dos proprios trabalhadores". Mas acrescenta á pagina 23 da tradução brasileira do Manifesto Comunista "o fim immediato dos communistas é o mesmo que o de todas as fracções do proletariado: organização dos proletarios em partido de classe, destruição da supremacia burguesa, conquista do poder politico pelo proletariado".

Nenhuma duvida é possível: Marx exige entre as condições para a emancipação a organização do proletariado no Partido Comunista e a conquista do poder politico.

A CONTRADIÇÃO
Porque, então Otica parte de Marx para tomar no pelo opposito? Como comprehendemos essa contradição? Ignorancia? Mystificação? Tapeação? Decidam os operarios sem partido.

Para nós, é de tudo isto um pouco. Otica desconhece o proprio anarquismo, quanto mais o comunismo!

SUA IGNORANCIA
O melhor attestado da ignorancia de Otica no assumpto é sua propria biblioteka: riquissima

DE S. PAULO

A POLICIA REACCIONARIA DO DR. ACHILES GUIMARAES PÔE FIM A UM MOVIMENTO

A podridão do regimen burguez e suas leis

No dia 31 de maio p. p., por intervenção da policia especializada na ordem social e politica, dirigida pelo dr. Achilles Guimarães, deu por terminada o movimento grevista iniciado pelos padeiros, a corporação dos canteiros de S. Paulo, antes de que a derrota fosse um facto lamentavel e de pessimias consequencias para os operarios.

Ha neste movimento, onde os canteiros demonstraram até onde lhes foi possível resistir, a perfeita unidade de visões que os animava e a solidariedade de todos, um facto importante a salientar.

Como se sabe, o movimento foi iniciado por uma iniquidade que os padeiros, em numero de 15, queriam praticar contra os canteiros, mas que indirectamente era dirigido contra a União.

Depois de iniciado o lock-out, esses padeiros, começaram a aliciar os que ainda não tinham adherido ao movimento: crime esse previsto no Código Penal burguez, mas que as autoridades não o punem, porque se trata de potentados, e estes, no actual regimen, estão livres disso.

Dureu esse movimento, um mez e 5 dias e não terminou pela fraqueza dos trabalhadores, mas pela intervenção da policia.

COUSAS DESTE REGIMEN

(Continuação da 1ª pag.)
um projecto governamental, concedendo a medida".

E acrescenta:
"O intuito do presidente da Republica é deixar bem manifesto aos olhos da nação que a amnistia será concedida pela vontade exclusiva de S. Ex." A amnistia concedida pelas mãos dos liberais, fortalecia estes e enfraquecia o feudalismo governamental de que Washington é expressão.

Este o comprehendeu. Dahi aquella sua resistencia. Concedida que seja como uma "graça especial de sua bondade," elle espera que ella sobretudo a elle fortaleça.

Para que desça ser elle mais forte?

Não. Para combater o proletariado, para, por meio de leis scleradas, o conter em seus anccios das mais legitimas reivindicações. E Washington o contraria realmente nesses anccios, se elle não tratar, quanto antes, de se organizar nos syndicatos e dentro do Partido Comunista.

O proletariado tem de procurar ser forte, para lograr ser poupado.

Do contrario, a reacção contra elle será cada vez mais accentuada.

Antonio Carlos era contra a reforma monetaria de Washington, e, depois, a sustentava até com certo enthusiasmo.

Antonio Carlos era contra o augmento de subsidio, e Buenos Brandão, "leader" de Antonio Carlos no Senado, approvava esse augmento.

Antonio Carlos era pela amnistia (Minas não tem odios) e foi aquelle mesmo Buenos que, no Senado, dirigiu o movimento contra ella.

E' isto o que tem os olhos fixos no governo, ora estão com a direita, ora com a esquerda, para acabar sempre extrema-direita.

A propria democracia burgueza vai evoluindo para a forma de governo dictatorial. Está se dando com o poder o mesmo que com a riqueza: a accumulção de uma e de outro. A riqueza era dispersa e vai concentrando-se. O poder era tambem disperso e vai tambem concentrando-se. E essa dupla concentração da riqueza e do poder é que vai, por toda parte, explodindo. E' a negação da negação ou a synthese, a conclusão.

O Partido Democratico aqui do Distrito quer evitar a concentração do poder, a ditadura burgueza.

Em sua "lei organica" estabelece elle o seguinte principio:

"E' expressamente prohibida a reellectão dos membros do Partido aos cargos electivos remunerados: Conselho Municipal, Camara e Senado."

VIDA DO PARTIDO

CONFERENCIA DE ZONA DO SUBURBIO

No proximo domingo devem reunir-se os delegados das cellulas dos suburbios, em conferencia de zona. E' obrigatorio o comparecimento de todos os delegados, conforme a circular enviada pelo Comité Regional.

NUCLEO DOS BARBEIROS
Convidamos todos os membros do nucleo acima a comparecer na reunião que terá lugar no dia 10 ás 8 1/2 da noite, no local do costume.

Ordem do dia: tomar conhecimento das resoluções approvadas na ultima reunião do Comité Syndical.

O Secretario.
Devido a importancia e a urgencia de varios assumptos que temos a resolver encarecemos a presença das camaradas para a reunião de sabbado. Local e hora de costume.

O Secretario.

COMITE REGIONAL
Reunião deste Comité hoje ás 7 horas da noite, no local de costume. Sejam pontuaes camaradas.

N. S. C.

Convidamos todos os companheiros, membros deste nucleo, para a reunião a realizar-se hoje, dia 9, no local e hora do costume. — O Secretario.

NUCLEO DA FEDERAÇÃO

Estão convidados todos os membros deste nucleo para uma reunião amanhã, ás 20 horas em quanto, no local de ultima reunião.

E' absolutamente indispensavel a presença de todos. — O Secretario.

CELLULA Q-R

Pego o comparecimento, sem falta de todos os membros da cellula, domingo, ás 13 horas no local do costume.

Ordem do dia:

Leitura e approvação do relatório á Conferencia de zona (suburbios) e nomeação do Delegado á Conferencia de zona.

Ninguém deve faltar. — O organizador.

CELLULA K-R

No proximo sabbado, 11 do corrente, devemos reunir no local combinado, ás 17 e 20. Convmem que todos compareçam sem falta afim de discutirmos sobre o relatório a apresentar.

NUCLEO DOS TECELÕES

Pode-se a todos os camaradas para comparecer a esta reunião ás 7 horas da noite.

CELLULA T-R

Aos camaradas desta Cellula que não comparecerem á reunião de hoje ás 8 horas da noite, pedimos para que participem com antecedencia os motivos da falta, sob pena de censura.

CELLULA C-R

Reunião hoje no local e hora do costume. Ninguém falte.

"NOÇÕES DO COMUNISMO"

Excellente folheto de propaganda por Ch. Rappoport a 300 réis o exemplar A' venda nesta Redacção

"La Antorcha"

Órgão do P. C. da Hespanha Acabam de chegar novos numeros, á venda nesta redacção

AOS TRABALHADORES EM PADARIAS

A comissão executiva, desejando realizar seu programma de organização, convida todos os companheiros a comparecerem ás assembleias geraes semanais que se realizam todas as terças-feiras, ás 7 da noite, á rua Senhor dos Passos 192, sobrado.

Precisamos formar a frente unica em torno da comissão executiva porque os tempos não estão para brincadeira. A burguezia prepara leis para prohibir as greves, impossibilitar toda e qualquer propaganda proletaria, instituir 12 e 14 horas de trabalho diarias, reduzir os salarios, fechar os syndicatos, diminuir o pessoal, extinguir o descanso semanal e o tratamento ao seculo.

Trabalhadores, abri os olhos! Comparecei em massa ás assembleias das terças-feiras!

Apoie a comissão executiva! Auxilia-a a realizar seu programma!

Faz entre nós, guerra aos senhores!

Successor de A NAÇÃO, em Victoria (E. Santo)

A' rua Duque de Caxias 55 sob. encontrar-se-á um representante deste jornal diariamente, das 19 ás 21 horas, com quem poderão os camaradas tratar de todo e qualquer assumpto que interesse ao proletariado e a este jornal.

"QUEM CALA CONSENTE..."
O "Correio da Manhã" é assim: calunha e, chamada para ajustar as contas, faz-se de surde como Duarte Felix...
Hontem veio com a surrada insinuação do "ouro do Mourão". Chamámo-lo "Correio" e falas e elle, mala uma vez, meteu a viola no sacco.

E hoje, no seu primeiro topico, a respeito de uma discussão de Azevedo Lima, no qual o deputado do Bloco Operario mostrava a influencia do suborno de Light junto aos governos e ao Legislativo, desparata para... direita.

Referese á "Influencia de Light" numa linha apenas, e vai logo desfiar, mettendo pela frente uma historia de renovação do contracto da "S. Paulo Railway"...

Censura os congressistas que não aparteam Azevedo Lima, e diz: "quem cala consente..." Ora bolas! Esse adagio é tambem justa carapuça ao proprio orgão do Largo da Carioca!

Dissemos que elle defendia os interesses da Light e elle mettu a viola no sacco.

"Quem cala consente"...

NAS GARRAS DO CAPITALISMO MINEIRO

Os operarios da Zona da Matta, Minas, victimas da ambição desenfreada dos partidarios de um deputado federal!

O dr. Ormeu Botelho publicou, ha tempos, na "Gazeta de Leopoldina", jornal burguez do deputado Ribeiro Junqueira, um convite aos fazendeiros da Zona da Matta para um "Congresso", onde resolveriam "altos" interesses da classe.

So houve ou não tal congresso não sabemos, o certo é que o dr. Ormeu, burguez reaccionario, banqueiro, fazendeiro e sobrinho do deputado Junqueira, o pequeno senhor de engenho da Zona da Matta, planejava a diminuição dos miseraveis salarios dos operarios daquela zona!

Ora, lá o operario do campo percebe a insignificante diaria de 38 a 48, a secco, portanto aqueles que têm famílias soffrem deste modo, privações e contra o mau humor e a ganancia dos senhores feudais, não podem se levantar, pois isto importaria um "sacrilegio".

Agora o dr. Ormeu e o deputado Junqueira cogitam de fundação de uma fabrica de tecidos e ai dos operarios se promoverem todos os dias "Congressos" desta natureza! Não será por ventura esta fabrica uma nova Bastilha, cujos recintos servirão de cenário ás mais torpes explorações do trabalho humano?

Operarios da Zona da Matta, acutelaes-vos, erguendo a voz altiva do protesto, liberta-vos das garras partidarias do deputado burguez!

Só a união vos salvará deste abismo — uni-vos!

COMPAREÇAMOS AOS CURSOS!

Hoje

Em Sapopemba.

SABBAO
A' 7 da noite, á rua Senhor dos Passos a 8, para os militantes syndicaes.

DOMINGO

A' 9 da manhã, á rua 13 de maio 17, para os jovens.

A "GREVE DOS SEM TRABALHO"

(Continuação da 1ª pag.)
armas. Tomem para a Asis pelo primeiro "Maru" e lá se incorporem ás hostes do traidor Chang-Kai-Shek, guardando a favor do commercio britânico o opio na China e nas horas vagas poderiam fumar algumas cachimbas, entorpecendo de vez e cerebro doentio...

Façam isso que é o mais acertado.

Amigos de "A Nação"

As camaradas da Padaria D. Luiz promoveram um rateio para A NAÇÃO que renderá 10000 e importância recebemos e agradecemos.

— O camarada Luiz Dornellas trouxe-nos 10000 de doativo ao jornal.

— O camarada João de Castro Mesquita recebeu 10000 de doativo A NAÇÃO.

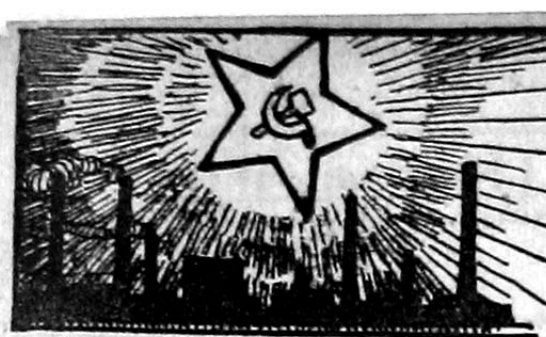
— O camarada João M. Miran da trouxe-nos 10000 de doativo.

— Camarada Carmine Caladea enviou-nos 10000 de doativo ao jornal.

Do camarada Domingos Lope recebemos 10000 para A NAÇÃO.

Contra as expulsões de operarios!

Comunicamos-nos:
"O nucleo de São Christovão, reunido hoje, resolveu protestar contra as arbitrariedades cometidas pela policia, pretendendo os fazendeiros como suppositos trabalhadores de revolução, para assim os poder deportar, iniquamente."
Baseados nas leis deste paiz aquellos operarios pretendiam organizar-se em syndicato, para por meio delle conquistar melhorias para que tinham, com seus companheiros, pleno direito.



A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS	
Por 12 meses	35\$
Por 6 meses	20\$

Por 9 meses	28\$
Por 3 meses	10\$

A assinatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO

Doze meses	60\$
Seis meses	35\$

MOVIMENTO SYNDICAL

AOS MARMORISTAS

O festival do seu próximo aniversário em benefício da "A Nação"

Tendo tido grande e entusiástica aceitação a ideia da realização de um festival comemorativo do próximo aniversário do Centro, no seio da corporação, mas em atenção à extraneidade de alguns companheiros em se procurar beneficiar a A NAÇÃO com o produto do festival "quando se podia fazer o reverter em benefício dos cofres sociais ou de alguma obra patrocinada pelo Centro e para o Centro", temos o dever de esclarecer a estes companheiros o porque de tal deliberação que prende a atenção da Assembleia por muito tempo quando em discussão.

Lamentamos primeiramente que as reuniões da corporação na sede do Centro sejam menos frequentadas que no "Café Mindello", se assim não fosse os companheiros concordariam com as deliberações mas com o direito de sócios presentes às assembleias.

Mas vamos às explicações aos que discordam: Nenhum trabalhador organizado e que se interessa pelos problemas que se relacionam com a sua associação ignora que a maior dificuldade que esta encontra para difundir os princípios porque se bate, para reunir a corporação solidariamente ou para defender seus componentes quando perseguidos e injustiçados, é na falta de um órgão diário de vasta circulação e lidamente proletário.

Vários jornais tem tido os trabalhadores desta Capital que os tem defendido com sinceridade contribuindo para a regerência das massas e difundindo as ideias de emancipação. Nenhum porém, — sejam francos, — pode ser comparado em serviços prestados à causa, à A NAÇÃO. Os serviços prestados à causa do proletariado de todo o Brasil — mesmo pondo à margem os princípios ideológicos do jornal — são incomparavelmente mais relevantes, de maior vulto e por isso mesmo de maior soma de responsabilidades. Haja visto o surto de evolução, organização, reorganização e consolidação das bases sindicais porque tem passado o proletariado nestes últimos seis meses sob o toque de reunir da A NAÇÃO!

Ora, não obstante as e incontestáveis serviços, o nosso jornal, que não pode viver dos favores burguezes nem do patrocínio de patriciaras que transforma a banca honrada do jornalismo em balcão comercial, mas unicamente do esforço doloroso e titânico dos trabalhadores conscientes, tende a desaparecer traído pelo formidável "deficit" de mais de 15.000\$ (quinze contos!) oriundo dos mil e um obstáculos que encontra para viver honestamente. Sim, honestamente, companheiros: um jornal como A NAÇÃO, não podendo viver honestamente deve preferir desaparecer do cenário político social!

Que devem fazer os trabalhadores em tal emergência? tudo que estiver ao seu alcance em prol do jornal. Qual o papel dos que se julgam guias das massas para a conquista da emancipação? Este que ali está: Procurar por todos os meios suscitar o jornal de classe porque a sua existência implica maior desafio à propaganda de arregimentação das massas e maior liberdade para a prática da solidariedade entre os milhões de oprimidos que vivem neste vasto Brasil... inglês-norte-americano.

Eis aqui porque a assembleia de 24 do mês p. findo tomou tão acertada medida.

Cabe agora aos companheiros meditar e vir em auxílio do jornal no dia do festival comemorativo do 24º aniversário do Centro.

Companheiros, a "luta contra o capital precisa de capital".

Preparar-vos para prestigiar o festival do Centro auxiliando ao mesmo tempo o nosso jornal "A NAÇÃO" proletária.

A Comissão.

U. DOS PINTORES E ANNEXOS

EXPEDIENTE TODOS OS DIAS
UTEIS DAS 18 AS 17
HORAS
AS NOSSAS CO-IRMÃS

Levo ao conhecimento de todas as nossas Co-irmãs que a nossa assembleia em comemoração ao nosso primeiro aniversário e posse da nova diretoria a realizar-se no dia 11 de junho às 20 horas, cujo local era na sede da nossa Co-irmã, União dos Trabalhadores em Padarias, gentilmente cedida pela sua digna Comissão Executiva, passará a ser feito na nossa Sede Social, a rua Camerino, 99, no mesmo dia e hora.

O programa da nossa solenidade obedecerá ao seguinte:

- 1ª — Abertura dos trabalhos pela diretoria;
- 2ª — Inauguração do Pavilhão Social, no qual fará uma ligeira palestra o companheiro José Elias, sobre o tema: "O que significa uma Bandeira Proletária";
- 3ª — Leitura do relatório anual que será feita pelo presidente, o nosso companheiro João Cavalcante de Albuquerque;
- 4ª — Conferência pelo Ilustre Dr. Castro Rabello, sobre o importante tema: "O Dever do Trabalhador para com o Sindicato e o momento actual do proletariado universal";
- 5ª — Um ligeiro discurso pelo nosso dedicado consocio Abdon Silva;
- 6ª — Agradecimento aos associados e à corporação pelo companheiro José Antonio dos Santos;
- 7ª — Agradecimento à Imprensa pelo companheiro Francisco Viana;
- 8ª — Saudação à A NAÇÃO pelo companheiro Martins José do Nascimento;
- 9ª — Palavra franca às Co-irmãs e aos associados em geral.

A todas as Co-irmãs dessa Capital e do Estado do Rio, solicitamos o seu comparecimento.

Alvaro Pereira da Silva, 1º secretário.

ASSEMBLEIA DO DIA 9

De ordem do companheiro presidente convidado a todos os companheiros associados a comparecerem à assembleia geral extraordinária a realizar-se, quinta-feira, 9 de junho às 19 horas, na qual será apresentada o relatório terminal da Administração que termina o seu mandato. Antes do início dos trabalhos o nosso dedicado companheiro Raymundo Baptista do Nascimento fará uma ligeira palestra a qual apresentará as suas despedidas do cargo de Secretário Geral do Trabalho.

A ordem dos Trabalhos constará do seguinte:

Leitura da Acta, Leitura do Expediente, leitura do Balanço do mês de maio, leitura do Relatório Geral da Administração, que será feita pelo companheiro presidente e a demonstração de todo o movimento associativo, preenchimento do cargo vago de 2º thesoureiro, voto com a renúncia do eleito.

Approvação de novos associados.

Deliberações sobre a posse da nova diretoria, informações da Federação Syndical, sobre a nossa deliberação do protesto sobre o projecto de proibição das greves.

Assumptos geraes de interesse associativo. Tratando-se de uma importante assembleia e para que os companheiros conheçam a nossa nova sede, solicito o comparecimento de todos os associados esperando sermos atendidos.

Alvaro Pereira da Silva, 1º Secretário.

GRANDIOSO FESTIVAL DE CONFRATERNISACÃO

Promovido pela União dos Operários da Indústria de Bebidas, no amplo salão-theatra da União dos T. Graphics, sito à rua Frei Caneca numero 4.

Primeira parte: posse da comissão executiva.

Segunda parte: conferência pelo deputado Azevedo Lima, versando importante thema proletário.

Terceira parte: atrahente acto variado.

Quarta parte: baile familiar com o concurso de excellente Jazz-band.

U. DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE BEBIDAS

Com avultado numero de associados, effectuou-se na quinta-feira p. p. mais uma assembleia deste organismo syndical. Abertos os trabalhos, é lida a acta da assembleia anterior que é approvada.

Passa-se á ordem do dia, estabelecendo-se em torno dos seus pontos animada discussão. A comissão encarregada de arrolar os haveses do extinto syndicato dos taneiros dá o seu parecer á assembleia, constatando-se um saldo de quarenta e poucos mil réis.

Sobre o Congresso Syndical fala o nosso representante da vários esclarecimentos acerca da Federação Syndical delle surgida.

Fica a questão da adhesão á Federação para ser decidida na próxima assembleia, por não ter o delegado ao Congresso, por motivos justificáveis, trazido o seu relatório.

Em assumptos geraes, um associado discorre sobre as lutas passadas dos operários em fabricas de bebidas. Mostra a fallencia dos methodos adoptados no passado, chamando a atenção dos presentes para a importância da obra que se está realizando, afirmando ser a obra, que em tão pouco tempo se tem realizado, o fruto dos novos methodos adoptados pela vanguarda.

Depois de discutidos outros assumptos de somenos importância, são encerrados os trabalhos ás 22 horas, debaixo da maior animação.

JOTA VEILAS, prata, platina e brilhante; compra-se e paga-se bem. RUA S. JOSE, 43.

Joalheria Raphael

AOS CAMARADAS ESTUFADORES

Um caminho a seguir

Após a reorganização da ex-Aliança dos Trabalhadores em Marcenarias, da qual resultou a já possante organização, sob o justo título de Associação dos Trabalhadores da Indústria Mobiliária, julgava que os camaradas estufadores ingressassem imediatamente na novel associação.

Com pesar verifiquei o contrario.

Os estufadores ainda não se manifestaram.

Por que?

Talvez elles se julguem melhores que seus companheiros obreiros da industria mobiliária?

Não. E se assim pensam, porque não agem de accordo com o seu pensamento, fortalecendo as fileiras da A. T. I. M.?

Eu julgo tambem que a Comissão Executiva da A. T. I. M. já devia ter lançado algumas palavras de conforto e organizativas aos camaradas estufadores.

Ainda é tempo. Espero que a C. E. da Associação dos T. I. Mobiliaria tome em consideração as minhas palavras, que são as de um modesto estufador, e imediatamente convoque este ramo da industria, que naturalmente dará optimos resultados.

Eu lá estarei. — Um estufador opprimido.

S. B. Lavradores Unidos de Campo Grande

Pedimos a todos os camaradas lavradores para comparecerem a reunião do proximo domingo, dia 12, ás 3 horas da tarde, para tratarmos dos assumptos de real e verdadeiro interesse dos lavradores do Distrito Federal.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Manuel dos Anjos Pereira, 1º secretário.

Operários sem partido, abri os olhos!!

CUIDADO COM A OBRA DE "VANGUARDA"

Livra-nos dos botes dessa cascavel!

Desde de junho de 1925 que "Vanguarda" se occupa em calumniar-nos, em infamar-nos. A 14 de dezembro de 1925, ella iniciou, sem a menor provocação de nossa parte, uma campanha monstruosa contra nós e contra a Rússia Proletaria.

Em todas as lutas que temos travado contra os policas, sempre "Vanguarda" esteve ao lado destes ultimos.

Quem espalhou a mentira de que estavam vendidos ao ouro de Moscou? Quem procurou crear obstáculos á delegação commercial de Kravsky? Quem propagou a mentira dos milhões deixados por Krasine? Quem defendeu a delegação a Ginebra na hora em que eram jogados no xadrez por obra e graça dos patronos da mesma delegação, entre os quaes Bandeira de Mello? Quem arrastou um dos nossos companheiros á prisão, a 14 de julho de 1926? Quem tinha a ampla liberdade de caluniar-nos e infamar-nos, enquanto Bandeira de Mello, 4º delegado, prohibia, sob ameaças, que respondessemos? Quem espalhou a infamia de que estavam ligados á verba secreta do Fontoura? Quem declarou que eram aliados de Bernades? Quem infamou um dos nossos militantes, accusando-o, sem base, de vendedor e tomador de cocaína? Quem inventou o romance rombolesco do assalto a 1º do malo? Quem delirava de alegria com a deportação dos martyres da Light?

"Vanguarda" sempre "Vanguarda"!!

JORNAL SEM LINHA!

Como "O Paiz", "Vanguarda" é um jornal de duas caras, jornal sem linha, sem criterio!

Provemol-o:

Ataca, ultimamente, os crimes do Bernades.

No entanto, o seu verdadeiro proprietario confessou ter gasto 1.100 contos auxiliando Bernades a cometer esses crimes.

"Vanguarda" ataca o fascismo.

"Vanguarda" vive a infamar o Partido Comunista. No entanto, a 30 de abril de 1927, publica o seguinte: "O nosso Partido Comunista representa a parte activa, executiva e pratica, para applicar as theorias do Socialismo... é o coração do Socialismo, é a parte vital imprescindivel, é a razão da força, da justiça", etc.

Perguntamos aos operários sem partido:

— Um jornal semelhante pôde ter sequer uma gota de vergonha? TRABALHADORES!

Cuidado com a obra polidica de "Vanguarda"!

Mais uma vez as delações e insinuações deste jornal preparam o ambiente propicio aos golpes da policia contra os trabalhadores!

Que o martyrio dos operários da Light cure a cegueira dos ingenuos!

Abri os olhos, companheiros e companheiras!

Tudo o cuidado com "Vanguarda"!

"Vanguarda" vive a infamar o Partido Comunista. No entanto, a 30 de abril de 1927, publica o seguinte: "O nosso Partido Comunista representa a parte activa, executiva e pratica, para applicar as theorias do Socialismo... é o coração do Socialismo, é a parte vital imprescindivel, é a razão da força, da justiça", etc.

Perguntamos aos operários sem partido:

— Um jornal semelhante pôde ter sequer uma gota de vergonha? TRABALHADORES!

Cuidado com a obra polidica de "Vanguarda"!

Mais uma vez as delações e insinuações deste jornal preparam o ambiente propicio aos golpes da policia contra os trabalhadores!

Que o martyrio dos operários da Light cure a cegueira dos ingenuos!

Abri os olhos, companheiros e companheiras!

Tudo o cuidado com "Vanguarda"!

"Vanguarda" vive a infamar o Partido Comunista. No entanto, a 30 de abril de 1927, publica o seguinte: "O nosso Partido Comunista representa a parte activa, executiva e pratica, para applicar as theorias do Socialismo... é o coração do Socialismo, é a parte vital imprescindivel, é a razão da força, da justiça", etc.

Perguntamos aos operários sem partido:

— Um jornal semelhante pôde ter sequer uma gota de vergonha? TRABALHADORES!

Cuidado com a obra polidica de "Vanguarda"!

Mais uma vez as delações e insinuações deste jornal preparam o ambiente propicio aos golpes da policia contra os trabalhadores!

Que o martyrio dos operários da Light cure a cegueira dos ingenuos!

Abri os olhos, companheiros e companheiras!

Tudo o cuidado com "Vanguarda"!

"Vanguarda" vive a infamar o Partido Comunista. No entanto, a 30 de abril de 1927, publica o seguinte: "O nosso Partido Comunista representa a parte activa, executiva e pratica, para applicar as theorias do Socialismo... é o coração do Socialismo, é a parte vital imprescindivel, é a razão da força, da justiça", etc.

Perguntamos aos operários sem partido:

— Um jornal semelhante pôde ter sequer uma gota de vergonha? TRABALHADORES!

Cuidado com a obra polidica de "Vanguarda"!

Mais uma vez as delações e insinuações deste jornal preparam o ambiente propicio aos golpes da policia contra os trabalhadores!

Que o martyrio dos operários da Light cure a cegueira dos ingenuos!

Abri os olhos, companheiros e companheiras!

Tudo o cuidado com "Vanguarda"!

"Vanguarda" vive a infamar o Partido Comunista. No entanto, a 30 de abril de 1927, publica o seguinte: "O nosso Partido Comunista representa a parte activa, executiva e pratica, para applicar as theorias do Socialismo... é o coração do Socialismo, é a parte vital imprescindivel, é a razão da força, da justiça", etc.

Perguntamos aos operários sem partido:

— Um jornal semelhante pôde ter sequer uma gota de vergonha? TRABALHADORES!

Cuidado com a obra polidica de "Vanguarda"!

Mais uma vez as delações e insinuações deste jornal preparam o ambiente propicio aos golpes da policia contra os trabalhadores!

Que o martyrio dos operários da Light cure a cegueira dos ingenuos!

Abri os olhos, companheiros e companheiras!

Tudo o cuidado com "Vanguarda"!

"Vanguarda" vive a infamar o Partido Comunista. No entanto, a 30 de abril de 1927, publica o seguinte: "O nosso Partido Comunista representa a parte activa, executiva e pratica, para applicar as theorias do Socialismo... é o coração do Socialismo, é a parte vital imprescindivel, é a razão da força, da justiça", etc.

Perguntamos aos operários sem partido:

— Um jornal semelhante pôde ter sequer uma gota de vergonha? TRABALHADORES!

Cuidado com a obra polidica de "Vanguarda"!

Mais uma vez as delações e insinuações deste jornal preparam o ambiente propicio aos golpes da policia contra os trabalhadores!

Que o martyrio dos operários da Light cure a cegueira dos ingenuos!

Abri os olhos, companheiros e companheiras!

Centro U. dos Confeiteiros

CONFEITEIROS ALERTA!

Com o inicio do trabalho systematico da Comissão de Propaganda já se nota em nosso meio algum entusiasmo pelas cousas da associação o que faz prever o successo de que será coroado o mesmo trabalho, e não era de esperar o contrario, visto as intenções da Comissão serem as mais nobres e elevadas e que vêm de encontro aos interesses e necessidades da corporação.

Na ultima reunião foi resolvido que diversos companheiros conferenciassem com alguns chefes de diversas casas os quaes não estão organizados e se estão, não dão o necessario apoio á obra proletaria.

Estas conferencias têm por fim conseguir esse apoio, pois esses companheiros embora bem collocados não são nem devem ser nossos inimigos e se estão um pouco afastados é muitas vezes por "pequenas" questões individuaes que devem ser esquecidas em proveito da corporação.

A Comissão espera obter o melhor resultado desta iniciativa.

Além deste entendimento, muito teremos que fazer até conseguirmos o nosso fim, porém, o dever que desde já se impõe a cada associado do Centro é o seguinte:

1ª — Fazer a maxima propaganda da proxima assembleia do dia 6 de julho, que será de socios e não socios e na qual se verificará se o nosso trabalho está sendo aproveitado.

2ª — Ler A NAÇÃO todas as terças e quintas-feiras e propagal-a todos os dias.

3ª — Procurar por todos os meios propor novos socios e interessados para a organização.

Cumpramos todos o nosso dever!

31 de 10 do corrente: reunião do Grupo Pró-Bibliotheca.

Continuamos a publicar aqui todas as terças e quintas-feiras.

Largo da Carioca, 34.

A Comissão de Propaganda, coadjuvada pelo Grupo Abelha.

"Vanguarda" vive a infamar o Partido Comunista. No entanto, a 30 de abril de 1927, publica o seguinte: "O nosso Partido Comunista representa a parte activa, executiva e pratica, para applicar as theorias do Socialismo... é o coração do Socialismo, é a parte vital imprescindivel, é a razão da força, da justiça", etc.

Perguntamos aos operários sem partido:

— Um jornal semelhante pôde ter sequer uma gota de vergonha? TRABALHADORES!

Cuidado com a obra polidica de "Vanguarda"!

Mais uma vez as delações e insinuações deste jornal preparam o ambiente propicio aos golpes da policia contra os trabalhadores!

Que o martyrio dos operários da Light cure a cegueira dos ingenuos!

Abri os olhos, companheiros e companheiras!

Tudo o cuidado com "Vanguarda"!

"Vanguarda" vive a infamar o Partido Comunista. No entanto, a 30 de abril de 1927, publica o seguinte: "O nosso Partido Comunista representa a parte activa, executiva e pratica, para applicar as theorias do Socialismo... é o coração do Socialismo, é a parte vital imprescindivel, é a razão da força, da justiça", etc.

Perguntamos aos operários sem partido:

— Um jornal semelhante pôde ter sequer uma gota de vergonha? TRABALHADORES!

Cuidado com a obra polidica de "Vanguarda"!

Mais uma vez as delações e insinuações deste jornal preparam o ambiente propicio aos golpes da policia contra os trabalhadores!

Que o martyrio dos operários da Light cure a cegueira dos ingenuos!

Abri os olhos, companheiros e companheiras!

Tudo o cuidado com "Vanguarda"!

"Vanguarda" vive a infamar o Partido Comunista. No entanto, a 30 de abril de 1927, publica o seguinte: "O nosso Partido Comunista representa a parte activa, executiva e pratica, para applicar as theorias do Socialismo... é o coração do Socialismo, é a parte vital imprescindivel, é a razão da força, da justiça", etc.

Perguntamos aos operários sem partido:

— Um jornal semelhante pôde ter sequer uma gota de vergonha? TRABALHADORES!

Cuidado com a obra polidica de "Vanguarda"!

Mais uma vez as delações e insinuações deste jornal preparam o ambiente propicio aos golpes da policia contra os trabalhadores!

Que o martyrio dos operários da Light cure a cegueira dos ingenuos!

Abri os olhos, companheiros e companheiras!

Tudo o cuidado com "Vanguarda"!

"Vanguarda" vive a infamar o Partido Comunista. No entanto, a 30 de abril de 1927, publica o seguinte



Quinta-feira 9 de Junho de 1927

Gavea Proletaria, levanta-te!

MORADIAS MISERAVEIS. LEIS SCLERADAS. EXTINÇÃO DO DIREITO DE GREVE. O FASCISMO



Um comício dos proletários da Gavea em prol da "A Nação" e do Bloco Operário

As casas do Saneamento estão caindo de pedras. Não têm mais chão. Os alugueis são elevados.

Augmentos constantes. Nenhuma caiação. Falta completa de hygiene. Nenhum conforto.

Tudo isto succede porque não ha organização; porque muitos operários votam em candidatos burguezes; porque o Partido Comunista não é a força que deveria ser...

Os operários e as operarias

da Gavea precisam abrir os olhos. O governo está preparando leis especiaes contra os trabalhadores. E se a massa trabalhadora não apoiar a sua vanguarda, essas leis serão aprovadas. Esperamos firmemente que a massa estará com a sua vanguarda nessa luta de vida e de morte para o proletariado.

O governo prepara uma lei contra o direito de greve; outra contra a propaganda proletaria.

Só o apoio decidido e heróico das largas massas permitirão o triunfo completo do Partido Comunista.

O fascismo já domina a Italia, a Hespanha, Portugal, o Chile — os chamados países latinos. Procura infiltrar-se pelo Brasil. O fascismo é a peor oppressão.

Caretadas e purgantes de óleo de ricino... Washington prepara o caminho do fascismo.

Com o fascismo, acabar-se-ão todos os direitos: de reunião, de palavra, de pensamento, de "meetings", de greve. O Partido Comunista voltará a ilegalidade. Os sindicatos serão fechados. Os salários serão ainda mais reduzidos. O horário será de 12 horas.

Operários e operarias, abri os olhos! Contra o fascismo! Contra o imperialismo! Pelo Partido Comunista! Pela Federação Syndical!

Construindo uma casa para Bernardes

HA 40 DIAS OS OPERARIOS NÃO RECEBEM!

A METADE JA' ABANDONOU O TRABALHO

Arthur Bernardes está na Europa e a sua sombra malfeiz continua causando disabores aos que aqui ficaram.

Além de perseguidor covarde dos indefesos é um explorador de marca maior, caloteiro que não paga contas fazendo muitos operários soffrer as suas consequências.

Tal é o que está acontecendo.

Muitos dos que lá trabalham não estão syndicaes.

Comaradas que são explorados por J. Polley em benefício de Bernardes:

E' necessario que vos organizeis fortemente, pois sem a organização nada podereis fazer contra esses desmandos dos que vos sugam as energias.

Adheri hoje mesmo ao Bloco da Construção Civil!

Lêde A NAÇÃO que ella vos sabrá instruir para a luta!

Abaixo Arthur Bernardes e seus lacaios!

Abaixo a exploração capitalista!

Viva a solidariedade proletaria!

Uma comissão de operários que estão construindo a casa do monstro de Viena veio á A NAÇÃO denunciar um attentado que está sendo violado por parte do construtor da casa citada, que fica á rua Valparaíso n. 40 e que é J. Polley.

Não convém esquecer que ha dois mezes atrás aquelles mesmos operários viram-se obrigados a declarar-se em greve por passarem 41 dias sem receber seus salários.

Agora novamente se repete esse sistema de oppressão: faz 40 dias que os operários de J. Polley não recebem um vintém.

São 30, a maioria com família a sustentar e a miséria por que passam e os vexames que suportam por não ter com que solver seus compromissos não demovem a seus exploradores que continuam impavidos sempre prometendo para o outro dia o dinheiro que representa o esgotamento de seus corpos e de suas famílias.

O encarregado geral o italiano Antonio Santolito vive prometendo para o dia posterior o dinheiro que nunca aparece... como seu proprietário, e já disse que o construtor J. Polley espera todos os dias, de Bello Horizonte.

Daquelles trabalhadores 15 já abandonaram o serviço em signal de protesto por tão inqualificavel acto de violencia.

Infelizmente parece que

BELEM, (Pará) 8 (A. A.) — Telegraphamos ás 7 horas da manhã. Até este momento não ha noticias sobre o paradeiro do hydroavião português "Argos", que levantou voo daqui hontem ás 10 horas, com destino a Georgetown.

A opinião geral é que, em virtude do adeantado da hora, o commandante Sarmento de Beires resolveu descer em qualquer porto abrigado da costa sul-americana, para continuar voo esta manhã. Neste caso, é de esperar que, antes do meio dia, se tenha communicação da sua chegada a Georgetown ou mesmo Cayenna e Paramaribo. O "Argos" levantou daqui com gasolina e óleo suficientes para atingir a capital da Guyana Inglesa.

Não ha, portanto, motivo algum para preocupações.

A ANCIÉDADE EM TORNO DO "ARGOS" Teria descido em algum porto?

BELEM, (Pará) 8 (A. A.) — Telegraphamos ás 7 horas da manhã. Até este momento não ha noticias sobre o paradeiro do hydroavião português "Argos", que levantou voo daqui hontem ás 10 horas, com destino a Georgetown.

A opinião geral é que, em virtude do adeantado da hora, o commandante Sarmento de Beires resolveu descer em qualquer porto abrigado da costa sul-americana, para continuar voo esta manhã. Neste caso, é de esperar que, antes do meio dia, se tenha communicação da sua chegada a Georgetown ou mesmo Cayenna e Paramaribo. O "Argos" levantou daqui com gasolina e óleo suficientes para atingir a capital da Guyana Inglesa.

Não ha, portanto, motivo algum para preocupações.

Sacasa ovacionado em Guatemala

GUATEMALA, 8 — Chegou a capital o chefe da expedição belicosa nicaraguense, Sacasa, que veio com o dr. Espinosa o seus companheiros.

A praça em frente á estação das estradas de ferro internacional estava cheia de povo, na maioria operários e estudantes, que fizeram uma entusiastica ovacão ao chefe nicaraguense, levando-o, aos hombros pelas ruas até ao seu domicilio.

Se a moda pega...

LISBOA, 8 — Durante as festas religiosas de Vagos, o povo, revoltado por causa da greve, tentou agredir o parcho, que fugiu. Que teria feito elle?

"Estabilización Capitalista y Revolución Proletaria"

Importante relatório de Bukharine apresentado ao VII Executivo Ampliado, reunido em Moscou, em dezembro ultimo. 1 vol. de 80 pags., formato grande — 2\$000

A VENDA NESTA REDACÇÃO

A REVOLUÇÃO CHINEZA

Chang-Tso-Lin quer uma frente unica contra os communistas — Boycott aos productos ingleses e japonezes — Resenha telegraphica

O correspondente do "Daily Mail" em Changhai noticia que as organizações nacionalistas chinas estão planejando um grande boycott contra os ingleses e os japonezes.

Foi enviado um telegramma circular para todos os pontos da China, convidando os chineses a tomarem parte na demonstração monstro organizada em Shanghai.

Nos diretos politicos dizem que o general Chang-Tso-Lin está resolvido a propor um armistício para convocar a Assembleia Nacional e "declarar-se firmemente disposto a combater o bolchevismo com os chefes militares que aceitarem o seu programa".

Palmas ao general Chang-Tso-Lin que devido á critica situação das forças nacionalistas, está procurando uma aliança com os nacionalistas dissidentes de Chang-Kai-Shek, tenta conseguir um armistício no intuito de manter intacta a unidade da assembleia nacional que, desde sobre a situação politica da China.

Chang-Tso-Lin, teria declarado que estava resolvido a combater o bolchevismo juntamente com os chefes que aceitarem o seu programa sem compromissos com Moscou.

A OBRA DO TERROR

A burguezia internacional recorre ao assassinato

O assassinio do camarada Woiwoff, encarregado dos negocios da Rússia em Varsovia, demonstra claramente um plano internacional de eliminação dos representantes da Rússia Proletaria em países capitalistas.

Naturalmente, o estudante reaccionario, fructo apodrecido da aristocracia russa, que eliminou aquelle camarada, será absolvido pelos seus comparsas no crime cometido.

O plano methodico de eliminação e de attentados contra os camaradas representantes da Rússia dos Soviets, vem provar que a burguezia internacional é que, recorre, aos actos terroristas, e delles se serve para eliminar vidas preciosas á causa dos trabalhadores da Rússia e de todo o mundo.

Os actos recentes de violencia praticados pela Inglaterra imperialista, contra a Argos, foram o signal de alarma, para que a tropilha internacional da burguezia desencadeasse esta serie de attentados contra a Rússia dos Soviets e contra os Partidos Communistas.

Mais do que nunca é necessario, que aqui, como em todo o mundo, os proletários se congreguem num só bloco, numa frente unica de ferro contra a onda de reacção que se aproxima, para esmagal-o.

Os telegrammas de hoje sobre estes luctuosos acontecimentos que figurarão, indelévelmente, na historia do proletariado internacional.

AS CONSEQUENCIAS DIPLOMATICAS DO ASSASSINATO DE WOIOFF

PARIS, 8 (H.) — O "Paris-Midi" diz que ainda não se podem prever as consequências diplomaticas que poderá ter o assassinio do encarregado de negocios da Rússia em Varsovia e condemna os processos terroristas que o Sr. Woiwoff empregou para consolidar as relações de boa vizinhança entre a Rússia e a Polonia.

Os jornais russos, segundo os telegrammas d'efeito, consideram a situação muito decaida.

Como se vê, as agencias burguezas procuram crear um ambiente desfavoravel ao camarada morto, para, mais tarde, fazer a consagração do assassinio. Pelas malhas dos telegrammas descobre-se os intentos da burguezia assassina.

A lei de férias burladas!

(Continuação da 1ª pag.) na obra não precários e quasi imperceptíveis.

O Sr. Henrique Dodsworth — V. Ex. faz injusticia á comissão Legislação Social; só o anno passado, elle deu parecer sobre a questão das leis de férias e dos ferros-viarios, de sorte que não é tão estéril quanto V. Ex. accen-tua. Alíás, é uma comissão que não deveria ser transitoria nem especial, e sim permanente.

O Sr. Azevedo Lima — Reconheço que a comissão de Legislação Social fez algo a respeito dos deveres a que devia estar submetida. Mas, mesmo o caso da lei de férias, a qual, no todo, não representa o que o empenho do Distrito Federal, citarei alíás, que a allur-comissão, na ultima legislação, encaminhou ao Senado ou, por outra, fez que se submetesse á apreciação dessa Casa do Codig-o do Trabalho, compromisso internacional que o Brasil assumiu no primeiro Congresso Internacional de Washington, e consequente ao Tratado de Paz de Versalhes.

Durante annos successivos, reclamei daquella a attenção e a diligencia dos membros ephemeros dessa transitoria comissão, para que elles se não desculpassem do trabalho nacional e resolvessem, ao menos em parte, a questão social, dando ao mesmo passo satisfação ás nações com as quaes o Brasil pactuou, remetendo ao Senado, onde está arquivado...

O Sr. Henrique Dodsworth — Injustificavelmente.

O Sr. Azevedo Lima — ...talvez até para as calendaras gregas, o projecto do Codig-o de Trabalho, que não foi obra da comissão, mas da confecção do qual ella apenas criou, com particular insignificante de sua operosidade, de pois que esse Codig-o veiu completamente elaborado do solo da primeira Conferencia do Trabalho, em Washington, para ser traduzido e homologado pelo Congresso Nacional, e em seguida, remetido ao presidente da Republica para, sancionado, fazer que o Brasil ratificasse o compromisso internacional.

Esse Codig-o está a dormir o sono solto das coisas esquecidas no pó do arquivo do Senado. Não tenho illusão sobre a possibilidade absoluta de que se converta em lei o referido Codig-o. Bem sei que a hypocrisia e a mentira burguezas, de mãos dadas com os interesses inconfessaveis dos grandes capitais imperiaes estrangeiros, não permitirão a sua promulgação em realidade palpavel as esperanças mais fagueiras dos trabalhadores brasileiros.

O Congresso Nacional, essencialmente reaccionario, irresistivelmente subordinado ao poder, mais ou menos insipiente, da burguezia internacional, não ha de dar a lei de férias, durante seis annos iterativos, os mais graves e os mais invenciveis obstaculos ao transito rapido desse projecto. Irá encontrar agora, na Casa Alta do Parlamento, no apoio dos senadores, os impelchos definitivos, a reaccção intrapartidista da burguezia valetudinaria que, mancomunada com o capitalismo de todos os matizes, se oppõe com as mais tenazes resistencias, á transformação, em realidade, de um projecto porque anela o proletariado do Brasil.

Esse projecto, a que eu, em nome do trabalho, apenas corporifico o programma minimo dos trabalhadores nacionais, mal heis conferido uma particular insignificante dos direitos a que legitimamente podem aspirar.

Não, entretanto, sem qualquer intuito de arrogar-me qualidades propheticas, affirmo que ao movimento, no sentido de impedir a sancção do projecto, os elementos da plutocracia, ao sabor dos quaes operam, talvez inconscientemente, as legislações de hoje, não hesitarão, a qualquer custo, em aprovar, com seu voto, o Codig-o do Trabalho. E' inútil querer prometter, ilheuando á boa fé dos trabalhadores, a aprovação desse projecto.

O Brasil, como as demais nações que vivem sob o domínio da lei de assistência social, ha de estabelecer, em materia de legislação do trabalho, aquem do ponto em que se collocaram, já as nações mais cultas da Europa, em attenção ás reivindicações proletarias.

O que aqui existe, relativamente á legislação social, que melhor se diria, legislação trabalhista do Brasil, é absolutamente irrisorio e ridiculo.

Republicas de menor responsabilidade internacional, na America do Sul, de menor coeficiente de população de menor economia de productos de exportação, de menor riqueza de erario publico, já incorporaram á sua legislação social certas medidas que, ainda neste momento, apenas constituem a lei de assistência social, e já, longe, remota, a aplicação da lei de protecção ás mulheres grávidas que trabalham nas usinas e nos estabelecimentos comerciais: leis que preservam o maior maximo de trabalho, lei protectora do trabalho da infancia, lei de assistência social: leis que preservam os trabalhadores do contacto com doenças transmissiveis ou lhes acutem o physico contra o depauperamento em meios insalubres destituídos das condições mais elementares de hygiene: alíás, essas leis existem no Brasil, ao passo que, se encontram em execução, ha longos annos, na modesta mas prospera Republica do Uruguay.

O resultado dessa passividade em que o tardigrado Brasil ca-

CARLOS GOMES Theatros e cinemas

HOJE — não ha espectáculo para ensaio geral da formidável REVISTA

PARA TODOS...

da parceria das victorias: BITTENCOURT.

A mais colossal montagem até hoje vista no Brasil. Todos os elementos da Companhia MARGARIDA MAX e as estrêas de

CARMEN DORA.

ANTONIA OTELLO.

EUGENIO NORONHA o do ultra popularissimo SINHO com a sua troupe

UM DELIRIO DE LUXO

Bilhetes á venda até domingo

minha em materia de legislação social, é devido á ausencia de partidos que se interessam pelo bem estar dos trabalhadores e participem menos das lutas estorosas da politica pedestre, toda circumscripção a interesses regionaes ou locais, absorvida completamente nas intrigas e nas urdiduras de machinações machiavelicas da politica de baixa extracção.

O Sr. Marrey Junior — Mas ha excepções.

O Sr. Francisco Morato — O Partido Democratico tem esse assumpto como um dos pontos fundamentais de seu programma. Está escripto, lá.

O Sr. Azevedo Lima — De-sejo ver o Partido Democratico afastando-se um pouco mais do estéril doutrinar politico, das questões de pura propaganda de campanha, para consagrar-se aos altos interesses da nação que se encontram — póde dizer-se — concentrados nos interesses das classes laboriosas.

Dessejará ver o Partido Democratico desfaldando dentro desta Casa o labor das "reivindicações" immediatas do proletariado brasileiro...

O Sr. Marrey Junior — Agirá com prudencia, em terreno como este.

O Sr. Azevedo Lima — ...ao qual todos os partidos, e os politicos de per si, vão narcotizados, morpheis, com eternas promessas de um futuro fagueiro.

Dessejará que o Partido Democratico rompesse definitivamente, os laços com a grande burguezia dos fazendeiros de São Paulo.

O Sr. Francisco Morato — É uma das classes mais respeitadas do país.

O Sr. Azevedo Lima — Dessejará que o Partido Democratico deixasse de participar da politica da valorização do café, a mais nefasta das politicas do Brasil, embora seja a mais profetica, a mais útil e urgente á sorte dos capitalistas de S. Paulo.

O Sr. Marrey Junior — Para cuidar da politica do communismo, talvez...

O Sr. Azevedo Lima — Dessejará que os democraticos de São Paulo não se dispusessem a cuidar do communismo e da politica, mas ao menos partilhassem todos os laços de solidariedade com estas classes que exploram o trabalho agrícola, aliás, explorado mesmo o dos estrangeiros de São Paulo, promovendo o incessante augmento da renda do producto do café, mas não fazendo com que chegue em identica e parallela condicção o salario dos trabalhadores do campo, vil, misero e desastrosamente explorado pelos fazendeiros de café.

O Sr. Marrey Junior — V. Ex. é injusto. Desconhece a situação da lavoura do café, em S. Paulo. Póde o orador ficar certo de que é misero o salario do trabalhador agrícola, aliás, explorado por lei da Republica, com privilegio sobre todos os demais credores do fazendeiro de café.

O Sr. Azevedo Lima — Já tive ensaio, no anno passado, compilando estatisticas fideles, apuradas em Congressos Syndicaes Estrangeiros, de mostrar que a situação dos trabalhadores do Brasil é a mais precaria dentre todas as situações mundiaes que neste momento atravessam uma crise angustiosa para o proletariado universal...

O Sr. Marrey Junior — V. Ex. não conhece os pequenos lavradores de café de S. Paulo.

O Sr. Azevedo Lima — ...tive ensaio de dizer que, comparada a remuneração dos obreiros agricolas, dos trabalhadores agricolas do Brasil, com a dos demais em geral, os lavradores de café, e outras nações, que atravessam a mais temerosa das crises financeiras e economicas, os obreiros do Brasil ficavam collocados em plano inferior, soffrendo a cubica dos fazendeiros de café, de mãos dadas, de parceria com os detentores do poder publico.

Não illudamos, pois, a boa fé dos nossos patricios, pretendendo apenas circumstanciar os debates politicos ao terreno estreito das competições de caracter exclusivista de campanhas. Temos de alargar nossas preocupações para attender, dentro do regimen da paz, se não quizermos, com o retardamento, provocar uma crise catastrophica, os interesses mais claros, os interesses mais justos, os interesses mais lindos dos trabalhadores da nossa terra! (Muito bem; muito bem. O orador é abraçado.)

COPACABANA CASINO THEATRO

HOJE — Quinta-feira HOJE

O destino de um flirt - Drama - 6 actos

Meiro

Poltromas — 2\$000 Camisotes — 1\$000

Dinner e Souper durante todas as noites com a orchestra DE CARO, contratada especialmente para a temporada de inverno.

Aos sabados só é permitida a entrada no restaurante smoking ou cabana e de pessoas que tiverem mesas reservadas.

LANCE LUNDY AND JULIA'S — e Las hermanas Palumbo.

Aos domingos e feriados, "matinees" ás 3 horas da tarde.

NOTA — Durante a estação de inverno estão suspensos os appetizes-dancers. As duas orchestras tocam nos chás do Copacabana Palace.

"VOCE VIU?"

Como era esperado, a nova "revueta" que a Companhia de Revuettes, Sketchs e Bailados — "Zig-Zag" está levando, no theatro São José, constitue um grande successo de bilheteria e de bom humor. Os quinze quadros de "VOCE VIU?" original de Tip-Top, com musica de J. Freitas, despendem uma alegria, á que predispõe bem o publico, com as suas satyras politicas, cybar-ges domesticas, dialogos humoris-ticos e "sketchs" espietuosos.

Marinka e o corpo de baile, entre outros, fazem successo com o "maxixe estylizado", de marcação impecavel e lindo effeito scenico.

Edith Falcão, Wanda Rooms e Margarida de Oliveira se apresentam em lindos numeros de phantasias e em engraçados "sketchs". Georgette Villaa, como sempre, uma excellente caricata.

O elemento masculino tambem collabora brilhantemente.

RECITAL ROBERTO VILMAR

Dentro de 3 dias, no sabbado, o apreciado barytono Roberto Vilmar, dará seu recital de canto, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, com o condado de Alvaro Moreira, que terá algumas passagens de "Canta de brinquedos", o seu livro pretes a sair do prelo.

Roberto Vilmar dará o seu recital em vespéral; ás 4 horas, sendo os acompanhamentos feitos ao piano pelo maestro Antonio Lago.

"LOUCA POR PARIS" UM MOTIVO MAXIMO DE ATTRACÇÃO

Continuando o seu successo notavel, vem o programma do theatro São José atrahindo numeroso publico com suas salas repletas desde o inicio do espectáculo.

Excelente é o que ali se apresenta — "Louca por Paris" — a optima pellicula da First National para o Programma Serrador, mostra-nos a deliciosa Dorothy Mackail, em um papel estupendo, ao lado de Jack Mulhal.

"VOCE VIU?"

Apesar da chuva, imperdível que tem sido a noite de sábado, o theatro S. José tem tido as suas lotações esgotadas, nas sessões de 8 e 10 e 12 da noite, quando a Comp. de Revuettes, Sketchs e Bailados — "Zig-Zag" representa a impagavel "revueta" — "Voce viu?" original de Tip-Top, com musica do popular compositor J. Freitas. É a "revueta" mais engraçada das que "Zig-Zag" tem apresentado até agora. As char-dezadas politicas são feitas ao sabor do publico e com immensa graça.

A sala de 3.ª, é uma satyra com as figuras em evidencia do governo nacional, em que Pinheiro (Mô-trabal), Arnaldo Coutinho (Chagas) e Octavio Franca (Pon-vaca), arrancam as maiores gargalhadas da plateia, quando choram as suas misérias. Raramente se vê um "sketch" tão espietoso como a sala de 3.ª da "revueta".

Em comica de toda a vida, com graça a valer, em cortinas, dialogos e sketchs, nos quaes toda a companhia "Zig-Zag" compa-rece.

"LOUCA POR PARIS" TERA A SUBSTITUICAO DE "SOL DA MEIA NOITE"

Terminando esta semana as exhibicoes de "Sol da Meia Noite", o theatro S. José substitui o programa da tela do theatro S. José "Louca por Paris", da First National, com Dorothy Mackail e Jack Mulhal, que nos mostra as bellezas de uma fina pellicula.

"Eu, Tó, e Ella", com Vera Reynolds e Edmund Burns, substituído pela Paramount continuando no palco as representações da "revueta" em um acto "Voce viu?", pela companhia Zig-Zag.

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE THEATRO

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionais torneos em 1.ª, 2.ª e 3.ª

ATTRAHENTE E INTERESSANTE

Sessão cinematographica com os filmes dos melhores fabricantes.

Popular Barbeiro — Bar

61 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Na tela: a partir de 2 horas: Louca por Paris, com Dorothy Mackail e Jack Mulhal.

Em 1.ª, 2.ª e 3.ª, com Vera Reynolds e Edmund Burns e George K. Arthur, comedia da Paramount.

No palco: Voce viu Matilde: poltronas 2\$000. Sotras 1\$000.

TRÔ-LÔ-LÔ

Apresenta ás 7:30 e 10 horas no

— LYRICO —

O mais espietoso e alegre dos espectaculos com a formidavel revueta-humoristica

OOOOH!!!

original de Baxton Tigre e Gerry de Boscoll, com musica do maestro Shible e encenação por Jar-del Jercilly

1890-1945